



portalbenews.com.br

NACIONAL Brasil registra menor emissão de carbono na geração de energia em 11 anos ▶ **p3**

MATO GROSSO EXPORT Conselhos do estado e do Centro-Oeste Export debatem Hidrovia do Paraguai ▶ **p4**

Divulgação/Receita Federal

PONTE BIOCEÂNICA

Autoridades do MS esperam por retomada das obras



Serviços estão suspensos após operação da Receita Federal que apura contrabando na construção da via ligando Brasil e Paraguai ▶ **p5**

Divulgação/Rumo



ANTT autoriza operação regular da Rumo em trecho de ferrovia de Goiás ▶ **p6**

DIPLOMACIA Lula dá início a agenda pela África, com visitas ao Egito e à Etiópia ▶ **p3**

OPORTUNIDADE Santos Brasil tem mais de 50 vagas para o Tecon do Porto de Imbituba ▶ **p7**

SANTA CATARINA Trecho da BR-470 onde cratera se abriu ficará interditado por uma semana ▶ **p7**

EDITORIAL

Impasse na Rota Bioceânica

A paralisação das obras da Ponte Bioceânica entre Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta, no Paraguai, revela um impasse que compromete um projeto estratégico para a integração regional.

A Rota Bioceânica, que busca unir o Atlântico ao Pacífico por meio de uma megaestrada, promete transformar a logística na América do Sul, impulsionando o comércio e fortalecendo laços entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

O entrave, ligado a questões aduaneiras e fiscais, evidencia a necessidade de uma gestão eficiente e transparente nos trâmites burocráticos. A intervenção da Receita Federal do Brasil, investigando possíveis irregularidades na aquisição de insumos, ressalta a importância do cumprimento das normas legais. No entanto, é imperativo que os órgãos envolvidos agilizem a resolução desse impasse para não comprometer um projeto de dimensões estratégicas.

A audiência pública proposta pelo deputado estadual e ex-governador do Mato Grosso do Sul Zeca do PT é um passo essencial para a transparência e para dar voz às preocupações da população. O diálogo entre a Receita Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), órgãos governamentais e a sociedade civil é fundamental para esclarecer os pontos obscuros e retomar as obras o mais rápido possível.

A Rota Bioceânica não é apenas uma ligação física entre oceanos; é um elo econômico que pode potencializar as trocas comerciais e impulsionar o desenvolvimento das regiões envolvidas. A conclusão das obras da Ponte Bioceânica é essencial para desbloquear esse corredor logístico e permitir que seus benefícios se concretizem.

O Paraguai já avança em suas obras, o que reforça a necessidade de o Brasil superar entraves burocráticos e dar continuidade ao projeto. A integração regional é uma oportunidade valiosa para fortalecer as relações entre os países sul-americanos, impulsionando não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a cooperação e a coesão regional. A retomada das obras é mais do que uma necessidade logística; é um passo crucial para o progresso e a colaboração na América do Sul.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 5 **Autoridades do MS esperam por retomada das obras da Ponte Bioceânica**

HUB

- 3 **Brasil, Emirados Árabes e Azerbaijão criam aliança pelo clima**

NACIONAL

- 3 **Brasil registra menor emissão de carbono na geração de energia em 11 anos**
- Lula inicia agenda diplomática pela África

CENTRO-OESTE

- 4 **Hidrovia do Paraguai é tema de debate promovido por Conselho do Mato Grosso Export**

- 6 **ANTT autoriza operação regular da Rumo em trecho de ferrovia de Goiás**

REGIÃO SUL

- 7 **Portonave inicia operações com Terminal Tractors elétricos**

Santos Brasil tem mais de 50 vagas para o Tecon Imituba

Trecho da BR-470 onde cratera se abriu ficará interditado por uma semana



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Aliança pelo clima 1

O Brasil formou uma aliança com os Emirados Árabes e o Azerbaijão para conter o aquecimento global. O acordo, chamado de troika (trio), envolve o país que comandou a última Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (os Emirados Árabes, na COP-28) e as nações que vão coordenar as duas próximas (Azerbaijão, na COP-29, neste ano, e o Brasil na COP-30, em 2026). Em mensagem enviada à cerimônia em que foi formalizada a parceria inédita, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, destacou a importância da transição energética proposta pelo Balanço Global do Acordo de Paris e, consequentemente, do planeta não ultrapassar a marca de 1,5 grau Celsius (°C) no aquecimento global.

Aliança pelo clima 2

Segundo Marina Silva, o esforço conjunto entre os três países, iniciado em Dubai, resultará no redirecionamento de investimentos e das políticas públicas nos três países para a "eliminação progressiva dos combustíveis fósseis na matriz energética, a partir desta década, e para triplicar a capacidade de energia renovável, até 2030".

Aliança pelo clima 3

O não cumprimento dessas ações, destacou a ministra, representa "sério risco de interferência irreversível" das ações humanas no sistema climático. "E nós (os três países) seremos julgados pela celeridade com que traduzirmos em ações concretas as decisões da COP 28".

Petrobras 1

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, informou que equipes da empresa e do fundo árabe Mubadala Investment Company vão intensificar trabalhos conjuntos para finalizar, ainda neste semestre, a nova configuração societária e operacional da Refinaria Landulpho Alves, que fica em Mataripe (BA). A refinaria foi privatizada no ano passado e vendida aos árabes.

Petrobras 2

Em sua página no X (atual nome do Twitter), na última terça-feira, dia 13, Prates disse que a parceria com os árabes vem sendo construída há alguns meses para recuperar a operação da Landulpho Alves pela Petrobras, ao mesmo tempo em que há decisão de ampliar e aprimorar conjuntamente o empreendimento de biocombustíveis do grupo estrangeiro no Brasil. Ele informou que mais detalhes e andamentos atuais serão mantidos sob confidencialidade até a finalização do processo.

Brasil registra menor emissão de carbono na geração de energia em 11 anos

Segundo o Ministério de Minas e Energia, país teve média de 38,5 kg de dióxido de carbono por megawatt/hora gerado

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério de Minas e Energia (MME) divulgou na quarta-feira, dia 14, dados que indicam redução nas emissões de carbono na geração de energia elétrica no Brasil. Em 2023, o país registrou a menor taxa de emissão de CO₂ dos últimos 11 anos, com uma média de 38,5 kg de dióxido de carbono por megawatt/hora (MWh) gerado. Para se ter uma ideia, em 2022 foram 61,7 kg/MWh.

Segundo informações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, essa taxa é a mais baixa desde 2012. O resultado é atribuído ao aumento da participação de fontes limpas na matriz energética, às ações para reduzir o uso de termelétricas e ao cenário hidrológico favorável.

No ano passado, o Brasil alcançou um recorde com 93% de toda a eletricidade produzida proveniente de fontes renováveis, incluindo hidrelétricas, usinas eólicas e solares. No Sistema Interligado Nacional (SIN), aproximadamente 70% da produção veio da energia hidrelétrica, seguido por 15% de energia eólica, conforme dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Apesar do avanço das fontes renováveis, o Ministério



Ari Versiani/PAC via Agência Brasil

▲
No ano passado, o Brasil alcançou um recorde com 93% de toda a eletricidade produzida proveniente de fontes renováveis, incluindo hidrelétricas, usinas eólicas e solares

de Minas e Energia ressaltou a necessidade contínua das termelétricas para garantir a segurança do sistema elétrico nacional. No entanto, o acionamento dessas termelétricas foi reduzido em 2023, refletindo também em uma diminuição nos encargos pagos pelos usuários do sistema elétrico, que totalizaram R\$11,6 bilhões no ano passado, uma queda de R\$1,3 bilhão em relação a 2022.

Segundo o MME, a interligação de sistemas isolados ao

Sistema Interligado Nacional possibilitou a redução do uso de fontes fósseis no país. Em 2023, municípios como Parintins e Itacoatiara, no Amazonas, e Juruti, no Pará, foram conectados ao SIN, o que, de acordo com a pasta, gerou mais qualidade e segurança no suprimento de energia elétrica, ao mesmo tempo em que reduziu a dependência de geração por óleo diesel e as emissões de CO₂ na atmosfera.

O Ministério também in-

formou que essa integração gerou resultados na economia da conta de luz, com uma queda de R\$ 1,3 bilhão nos gastos com a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), um encargo pago por todos os consumidores de energia elétrica. O valor total da CCC em 2023 chegou a R\$ 11,6 bilhões, menor do que o esperado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e representando uma queda em relação ao montante de 2022, que foi de R\$ 12,9 bilhões.

Lula inicia agenda diplomática pela África

Presidente vai ao Egito e à Etiópia discutir acordos e fortalecer laços internacionais

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou sua agenda diplomática internacional na quarta-feira, dia 14, ao desembarcar no Egito para uma visita oficial que também incluirá a Etiópia. Durante sua estadia, o presidente participará de reu-

niões com outros líderes e da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana.

Na quinta-feira, dia 15, a agenda de Lula inclui encontros com o presidente egípcio Abdel Fattah El-Sisi, além de uma visita à Liga Árabe, onde há possibilidade de proferir um discurso para embaixadores e se encontrar com o secretário-geral da organização, Ahmed Gheit. Espera-se que sejam discutidos temas como o conflito entre Israel e o Hamas, além da assi-

natura de acordos bilaterais em áreas como bioenergia, ciência, tecnologia e inovação. Questões econômicas, especialmente o comércio agrícola, também estão em foco.

Etiópia

Lula participará como convidado da Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana em Adis Abeba, capital da Etiópia, nos dias 16 e 17. A presença do presidente faz

parte da tentativa do Governo de ressaltar o compromisso do Brasil em fortalecer os laços com as nações africanas.

Além das sessões plenárias, Lula terá encontros que irão abordar temas como combate à desigualdade, fome, sustentabilidade e transição energética. Também será discutida a necessidade de reformas nas instituições internacionais para assegurar uma representação mais equitativa dos países em desenvolvimento nas decisões globais.

REGIÃO CENTRO-OESTE



Acesse o QR-Code para acompanhar a live promovida pelo Mato Grosso Export a partir das 17 horas. Também é possível assistir acessando o canal da TV BE News no YouTube (www.youtube.com/@tv_benews) ou o site do BE News (www.portalbenews.com.br).

Hidrovia do Paraguai é tema de debate promovido por Conselho do Mato Grosso Export

Serão discutidos os avanços que a rota trouxe para a navegação e também os impactos da seca no Arco Amazônico

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os presidentes dos conselhos do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz, e do Mato Grosso Export, Adalberto Tokarski, se reúnem nesta quinta-feira, dia 15, a partir das 17 horas, para debater a concessão da Hidrovia do Paraguai, os avanços que a rota trouxe para a navegação e também os impactos da seca no Arco Amazônico.

Para assistir à live, basta acessar o canal da TV BE News no Youtube (www.youtube.com/@tv_benews) ou por meio do site www.portalbenews.com.br.

Os estudos de concessão da Hidrovia do Paraguai foram anunciados em outubro de 2023,

com a aprovação do Plano Geral de Outorgas Hidroviário (PGO). O acordo foi assinado pelo ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, e o presidente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

Na oportunidade, Ministério e agência anunciaram a abertura de chamamento público voltado ao recebimento de estudos para o Rio Paraguai. Neste primeiro momento, os estudos compreendem o trecho da futura hidrovia localizado entre a cidade de Cáceres/MT e a foz do Rio Apa, na divisa com o Paraguai.

O objetivo do plano hidroviário é aumentar a competitividade e o desenvolvimento na região. O documento aprovado estabelece que a exploração



Divulgação/Grupo Brasil Export

O presidente do Conselho do Mato Grosso Export, Adalberto Tokarski, será um dos palestrantes da live, ao lado do presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz

Outras concessões

O PGO vai fomentar estudos, ainda, para a concessão de hidrovia no Rio Madeira, com previsão de leilão para dezembro deste ano, de acordo com o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) que vai ser firmado com a Infra SA.

A ideia do governo é que a futura concessão estimule a navegação deste rio da região amazônica, especialmente em períodos de crises hídricas no estado.

Outro objeto de estudo é a Lagoa Mirim, parte da Hidrovia do Sul, cujos estudos estão sendo coordenados pelo MPor.

das vias navegáveis ou potencialmente navegáveis será feita por meio de concessão ou por meio de licitação.

"Essa agenda vai avançar e dar diretrizes pra gente buscar crédito, segurança jurídica e de fato planos de investimentos, no Brasil", disse o ministro Silvio Costa Filho, à época da assinatura.

Por se tratar de uma das mais antigas vias navegáveis do país, com movimentação de carga consolidada e potencial para aumentar em pelo menos quatro vezes o atual volume, a futura concessão da Hidrovia Paraguai impulsionará o transporte de commodities agrícolas e minério de ferro, segundo o Governo.

BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

4 de março

PRESENÇA CONFIRMADA



Tiago Barbosa
Coordenador-Geral de Facilitação do Comércio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal
Gerente do Portal Único de Comércio Exterior

Espaço Villa Blue Tree
Rua Castro Alves, 266
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP

Coordenação de conteúdo:



Iniciativa e promoção:



REGIÃO CENTRO-OESTE

Autoridades do MS esperam por retomada das obras da Ponte Bioceânica

Mais Construtora saiu na frente no processo licitatório para serviços nas rodovias MG-402 e MG-202

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre.fernandes@redebeneews.com.br

A construção da Rota Bioceânica, a megaestrada que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico, passando por quatro países da América do Sul, está travada. O motivo é a ponte ligando o estado de Mato Grosso do Sul ao Paraguai, cujas obras estão paralisadas do lado brasileiro devido a uma pendência com a Receita Federal. A situação incomoda autoridades sul-matogrossenses, que esperam pela pronta retomada dos serviços.

No dia 13 de dezembro do ano passado, a Receita deflagrou uma operação que apura a possível utilização de insumos adquiridos por meio de contrabando e descaminho na construção da Ponte Bioceânica,

que irá conectar o município de Porto Murtinho (MS) a Carmelo Peralta, no Paraguai.

As investigações preliminares indicaram a possível estocagem e utilização desses insumos sem comprovação da aquisição no mercado interno ou sua regular importação, conforme a legislação brasileira.

Para que as obras da ponte no lado brasileiro sejam retomadas, a Receita Federal exige a documentação fiscal dos materiais que teriam sido importados do Paraguai.

No início deste mês, o deputado estadual e ex-governador do MS Zeca do PT propôs na Assembleia Legislativa (Alems) a realização de uma audiência pública para debater a paralisação das obras da ponte, que passará por sobre o Rio Paraguai.

Zeca, que nasceu em Porto Murtinho, é o coordenador da



Divulgação/Receita Federal

Para que as obras da Ponte Bioceânica no lado brasileiro sejam retomadas, a Receita Federal exige a documentação fiscal dos materiais que teriam sido importados do Paraguai

em breve. “Estão arrumando os documentos. Dentro de poucos dias tudo se reorganiza”, disse ele, em meio a declarações reproduzidas pelo portal Campo Grande News.

Ainda segundo o prefeito, se as obras forem concluídas primeiro no lado paraguaio, os serviços em Porto Murtinho receberão o reforço dos trabalhadores do país vizinho.

No dia 24 de janeiro, o Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai informou que 43,6% das obras da ponte estavam concluídas.

A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário que terá a função de ligar o Oceano Atlântico ao Pacífico, passando por Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

Frente Parlamentar de Acompanhamento da Implantação da Rota Bioceânica. No requerimento que encaminhou à Mesa Diretora da Alems, ele sugere a convocação da Receita, do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e de órgãos do Governo do Estado para a audiência pública.

“Estamos muito preocupados com a interrupção da construção dessa ponte sobre o Rio Paraguai, pois, sem ela, não existe Rota Bioceânica”, declarou o deputado.

Já o prefeito de Porto Murtinho, Nelson Cintra (PSDB), se mostra confiante e acredita que os serviços sejam retomados

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO CENTRO-OESTE

ANTT autoriza operação regular da Rumo em trecho de ferrovia de Goiás

Serviço vai cobrir trecho de 282 quilômetros entre os pátios de Ouro Verde e Santa Helena

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Superintendência de Transporte Ferroviário da Agência Nacional de Transportes (ANTT) concedeu autorização para o início das operações comerciais regulares na Rumo Malha Central (RMC), cobrindo um trecho de 282 quilômetros entre os pátios de Ouro Verde e Santa Helena, localizados nos municípios homônimos em Goiás. Embora a autorização tenha sido emitida pela agência no último dia 9, a divulgação dessa informação só foi feita na segunda-feira, dia 14.

O trecho, inaugurado em 2023, estava operando inicialmente em regime de comissionamento, sujeito a testes e restrições operacionais para avaliar a eficácia da ferrovia. Após



Divulgação

Para a ANTT, a autorização à Rumo representa um avanço na integração logística nacional, conectando os portos do Norte e Sudeste do país através da riqueza do Centro-Oeste

uma avaliação positiva por parte da equipe de fiscalização ferroviária da ANTT, foi autorizada a transição para o regime comercial regular.

Em nota publicada em seu site, a ANTT destacou que a autorização representa um avanço significativo na integração logística nacional, conectando os portos do Norte e Sudeste

do país através da riqueza do Centro-Oeste.

“A autorização para o início das operações na Rumo Malha Central representa um marco significativo no desenvolvimento da infraestrutura logística do Brasil, promovendo maior eficiência e competitividade nos transportes de carga. Além disso, fortalece a posição do país como

um importante hub logístico na América do Sul”, diz o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale.

Operação

De acordo com a agência, os trens que irão operar nessa rota seguirão um padrão específico: serão compostos por duas locomotivas C30 e 16 vagões, com

um peso bruto de 1.200 toneladas e um peso líquido de 500 toneladas úteis, além de terem um comprimento máximo de 400 metros.

Inicialmente, está previsto o transporte de uma variedade de mercadorias, incluindo carne bovina congelada, milho, açúcar, peças automotivas, minério e algodão.

Para a ANTT, a entrada em operação dessa nova rota possibilitará uma maior eficiência no transporte de cargas e mercadorias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável com benefícios ambientais, uma vez que o transporte ferroviário é conhecido por sua menor emissão de poluentes em comparação com outros modos de transporte.

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT

Portonave inicia operações com Terminal Tractors elétricos

Novos equipamentos passaram por fase de testes e agora fazem parte da frota do terminal

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O terminal portuário de Navegantes (Portonave) iniciou suas operações com o Terminal Tractor (TT) elétrico da Schacman Shanghai Ally Automobile. O TT tem a função de transportar os contêineres dos navios ao pátio de operações e vice-versa.

Segundo o Portonave, foram investidos R\$ 1 milhão com o novo equipamento, que representa o dobro do valor de um TT movido a diesel. Atualmente, a empresa conta com 40 Terminal Tractors. O intuito é realizar testes com o novo equi-



Para carregar totalmente o TT, é necessário aguardar aproximadamente 90 minutos, o que garante no mínimo nove horas de autonomia contínua, de acordo com o nível de operação

pamento para avaliar novas aquisições e a troca da frota.

O equipamento é 100%

elétrico e não emite gases poluentes como o dióxido de carbono e os óxidos de nitrogênio e

enxofre. Sua aquisição faz parte do projeto de descarbonização do terminal, que investe em equipamentos modernos e sustentáveis para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Ainda de acordo com o Portonave, os Terminal Tractors trazem agilidade para as operações no costado e possuem capacidade de carga de 90 toneladas. Com uma bateria de 281 quilowatt-hora (kWh), composta por fosfato de ferro e lítio, e um carregador de 180 kW, para carregar totalmente o TT, é necessário aguardar aproximadamente 90 minutos, o que garante no mínimo nove horas de autonomia contínua, de acordo com o nível de operação.

Testes

O TT elétrico passou pelo Endurance Test no Portonave, no qual em 84 horas de operação não apresentou falhas. Após a etapa, foi liberada para as atividades.

O investimento é de origem da empresa Schacman Shanghai Ally Automobile, uma das maiores fabricantes de veículos pesados e peças na China, com exportações para mais de 100 países.

As manutenções são realizadas pela equipe da Portonave a cada 500 horas de operação. Atualmente, cerca de 140 profissionais trabalham no departamento de Manutenção do Portonave.

Santos Brasil tem mais de 50 vagas para o Tecon Imbituba

Além do público em geral, há oportunidades para Pessoas com Deficiência (PCDs)

Da Redacao
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A operadora logística e portuária Santos Brasil está com mais de 50 vagas abertas para o Tecon Imbituba, terminal de contêineres que opera no Porto de

Imbituba, em Santa Catarina. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://santosbrasil.gupy.io/>. Mais informações sobre as vagas também estão disponíveis nesse site.

As oportunidades para o público geral são:

- Analista de Eficiência
- Assistente Administrativo
- Assistente de Facilities

- Assistente de Segurança Patrimonial
- Auxiliar de Operações
- Auxiliar Operações de Gate
- Líder de Manutenção
- Pessoa Coordenadora de Planejamento
- Pessoa Eletricista
- Pessoa Mecânica
- Pessoa Planejadora de Navios

- Pessoa Planejadora de Pátio
 - Pessoa Supervisora de Armazém
 - Pessoa Técnica de Segurança do Trabalho
- Já as vagas afirmativas para Pessoas com Deficiência (PCDs) são:
- Assistente de Documentação e Registro
 - Auxiliar de Operações

- Auxiliar Operações de Gate
- A Santos Brasil é uma empresa de operações portuárias e logísticas, criada há 24 anos, para operar o Tecon Santos (SP), no Porto de Santos. Atualmente, a companhia atua nacionalmente por meio de dez terminais localizados na região Sul, Sudeste, Nordeste e Norte do país.

Trecho da BR-470 onde cratera se abriu ficará interditado por uma semana

Asfalto cedeu próximo ao trevo de acesso ao bairro Canoas, no município de Rio do Sul

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

O trecho da rodovia BR-470, na região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, onde ocorreu o desabamento das duas pistas, continuará interditado por uma semana, de acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Durante o período, serão feitas obras para recuperação do asfalto.

Segundo anunciou o Dnit, na quarta-feira (14), que ficará com a responsabilidade dos trabalhos, será feito um aterra-

mento com rocha no km 143, local em que ocorreu o desabamento.

A cratera se abriu durante a madrugada de quarta-feira, quando boa parte do estado de Santa Catarina foi castigado com fortes chuvas. O asfalto cedeu próximo ao trevo de acesso ao bairro Canoas, no município de Rio do Sul.

No momento do desabamento, um veículo de passeio trafegava pelo local. O carro, com dois idosos, acabou caindo na cratera. Segundo o Corpo de Bombeiros, o motorista acabou não percebendo os sinais de alerta emitidos por populares no trecho e caiu no buraco. O casal conseguiu sair sozinho da



No momento do desabamento das pistas da BR-470, um veículo de passeio com dois idosos trafegava pelo local e caiu na cratera. As vítimas tiveram ferimentos leves

cratera. As duas vítimas sofreram apenas ferimentos leves e, após o atendimento com os bombei-

ros, se recusaram a ir para o hospital. Segundo o Governo do Estado, a cratera se abriu devido a

um deslizamento de terra, ocasionado pelo mau tempo. Não houve mais registro de feridos.

Equipes do Dnit, e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) estiveram no local do desabamento desde as primeiras horas da manhã de quarta-feira, monitorando a área e orientando motoristas para novas rotas de desvio.

Ainda na BR-470, mas em Ascurra, também no Vale do Itajaí, o trânsito no km 90 esteve no sistema pare e siga na quarta-feira para obras de reaterro após surgimento de um desnível na pista.

Nesse ponto há uma galeria pluvial sob a rodovia, que não apresenta danos.